

Coluna do Castello

Sarney disputará dentro do PMDB

15 DEZ 1988

O presidente José Sarney está decidido, com seus ministros pemedebistas, a disputar dentro do PMDB contra os que preconizam o rompimento desse partido com seu governo. Essa a orientação que prevaleceu na reunião com que, no Palácio da Alvorada, o governo contraponteou a sessão da Executiva Nacional que, sob a presidência de Ulysses Guimarães, transferiu a data da convenção para eleger o novo diretório nacional e avaliar a posição a adotar no futuro, com relação ao governo que ajudou a implantar — se mantém o apoio, se se declara independente dele, ou se assume uma nítida atitude de oposição ao mesmo.



Dando consequência a essa diretriz, ontem mesmo o ministro da Saúde, Borges da Silveira, reuniu-se com os demais ministros com mandato parlamentar, para examinar a questão da presidência da Câmara e a viabilidade do lançamento de um candidato da corrente, que seria o deputado Carlos Sant'Anna, apesar dos indícios de que está praticamente vitoriosa a candidatura de Paes de Andrade, o qual, aparentemente, suplanta o deputado Bernardo Cabral, antigo relator da Constituinte e nome da preferência de Ulysses Guimarães. A candidatura de Sant'Anna seria lançada como sinal da disposição de luta dos partidários da manutenção do apoio do PMDB ao governo de José Sarney.

Coube ao ministro Jáder Barbalho propor que se desse luta dentro do partido aos adversários do governo. Alegou que os ministros de Estado filiados ao PMDB dispõem de espaço de liderança nos seus estados e nas bancadas parlamentares. Diante disso, não há porque se omitirem na luta aberta pelo grupo oposicionista que quer o rompimento com o governo federal. Disse ainda que o governo tem cumprido todos os seus compromissos com o partido, que não teria, assim, motivos para partir para uma posição de combate ao presidente Sarney.

Nas intervenções que fez ao longo da reunião, o presidente falou como um pemedebista, aludindo freqüentemente à sua condição de membro do partido. O ministro Prisco Viana pediu que se criasse um fato político imediato, sugerindo, por exemplo, que se propusesse a antecipação da convenção, que anteontem pela manhã fôra convocada para 11, 12 e 13 de março, atendendo à orientação de Ulysses Guimarães. A idéia foi considerada imprópria em face da decisão ainda quente da Executiva. Optou-se pela participação na luta pela presidência da Câmara, dizendo o líder Carlos Sant'Anna que "um de nós" poderá disputar. Na realidade, somente ele se apresenta como candidato.

O ministro Iris Resende chocou o presidente ao afirmar que tanto o partido quanto o governo vinham sofrendo grande desgaste. Para ele, o governo até aqui tem-se posto "a reboque da área econômica", seja com Funaro, com Bresser Pereira e agora com Mailson da Nóbrega. A essa altura, Sarney teria fechado a cara. Resende prosseguiu dizendo que para a integração do governo e do partido não há problemas de relacionamento pessoal, mas de projeto comum. "Não há projeto político válido se não se tem o controle das decisões econômico-financeiras", disse, acrescentando que todos estavam submetidos a essa ditadura da qual o presidente se punha a reboque.

Todos concordaram, no entanto, não só em iniciar o combate pelo ingresso do grupo na disputa da presidência da Câmara, como em dar-lhe seguimento, organizando chapa própria para a disputa do diretório nacional na convenção marcada para março. Seria uma resposta aos propósitos discriminatórios do grupo partidário liderado pelo deputado Hélio Duque. Se não houver contradição a esse grupo e não se estabelecer a disputa, o presidente do partido estaria em dificuldades para tentar a fórmula de unidade a que sempre se apegava. Concordaram os presentes em que a ala governista do PMDB não tem porque omitir-se nem comportar-se como "pobreza envergonhada".

Sarney manteve sempre a linguagem de correligionário dos ministros, embora tenha comunicado que realizaria outra reunião com os ministros filiados ao PFL, com os quais colocaria as mesmas questões de relação entre partido e governo.